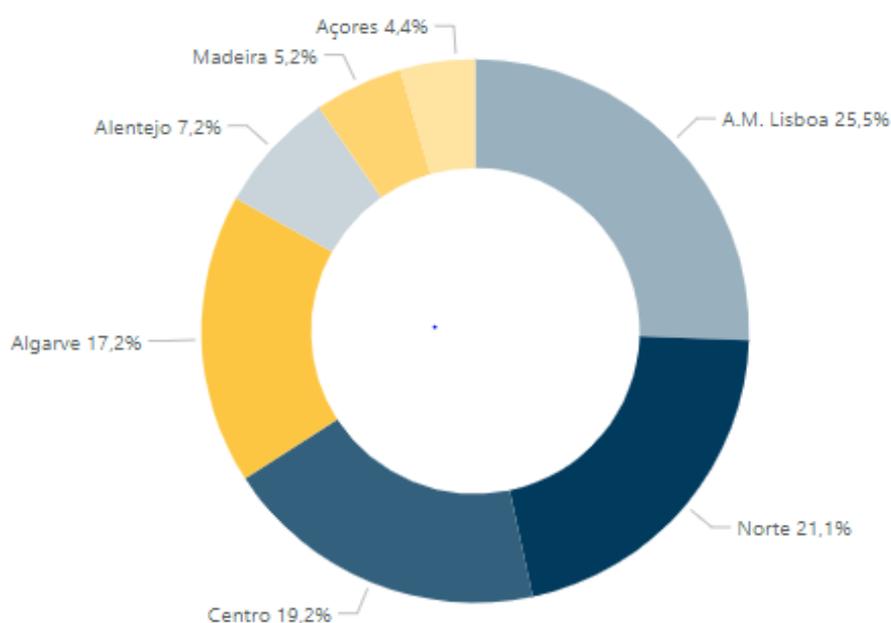


ALOJAMENTO LOCAL

CAPACIDADE DE ALOJAMENTO E ESTADA MÉDIA

O ano de 2022 marcou a recuperação praticamente total da atividade turística no destino Portugal. As **dormidas**, na totalidade do alojamento turístico, atingiram 93% dos valores registados em 2019, o melhor ano turístico desde que há registos. No número de **unidades de alojamento local** registou-se um aumento de 16,6% e no **número de camas** de mais 13,8%, quando comparado com 2021.



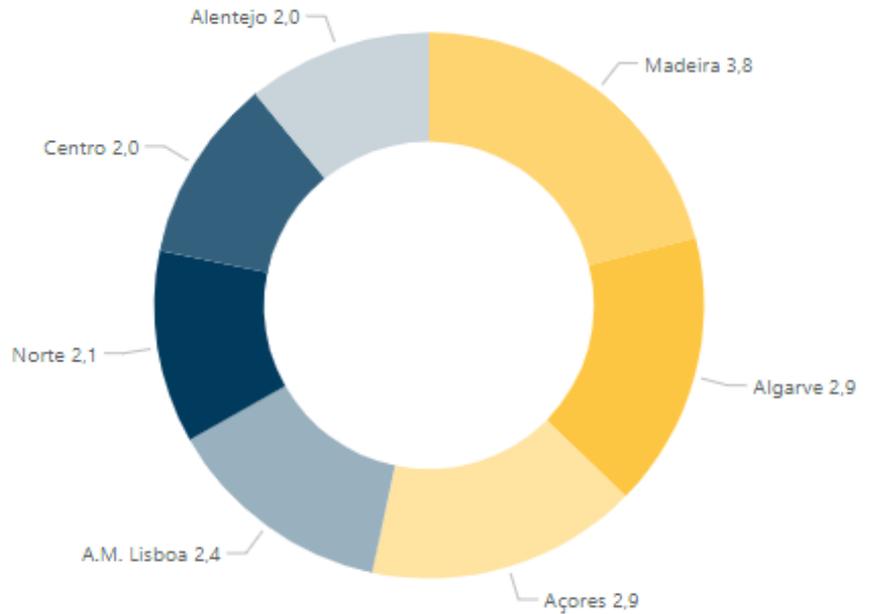
Capacidade de alojamento (camas) | NUTS II, quota



82.867

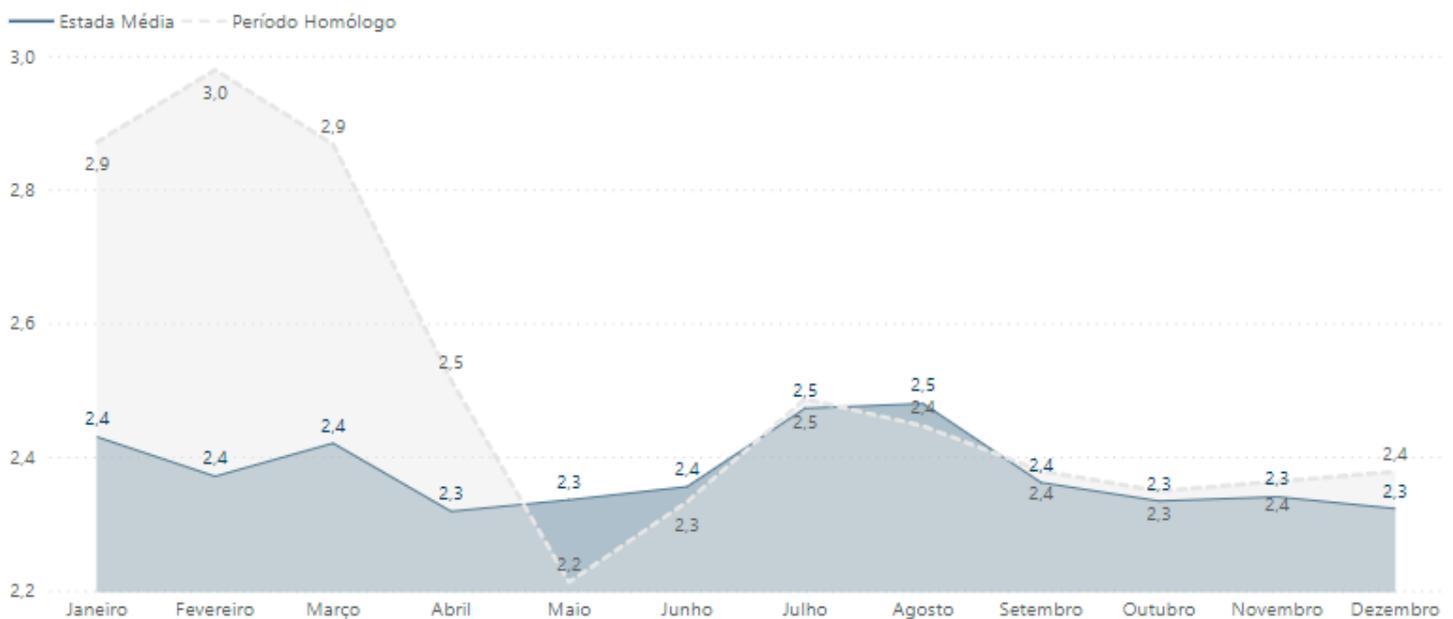
Comparado com o mesmo período de 2019, registou-se uma decréscimo de 5,8% no **número de camas**.

As regiões da A.M. Lisboa, Norte e Centro concentraram 65,8% das camas disponíveis. A RA Madeira (3,8 noites), o Algarve (2,9) e a RA Açores (2,9) apresentaram as estadas médias mais elevadas do país. A **estada média** do alojamento local, em 2022 (2,4 noites), superou em 0,2 noites a de 2019, ano pré-pandémico.



Estada média (noites) | NUTS II, quota

Estada média (noites) | Mês



Nota: A estada média é calculada com base na razão entre o n.º de dormidas e hóspedes, podendo não coincidir com os meses de maior procura.

ESTABELECIMENTOS

3 277

22/21

↑ +16,6%

22/19

↑ +1,7%

ESTADA MÉDIA

2,4 noites

22/21

↑ +0,0 noites

22/19

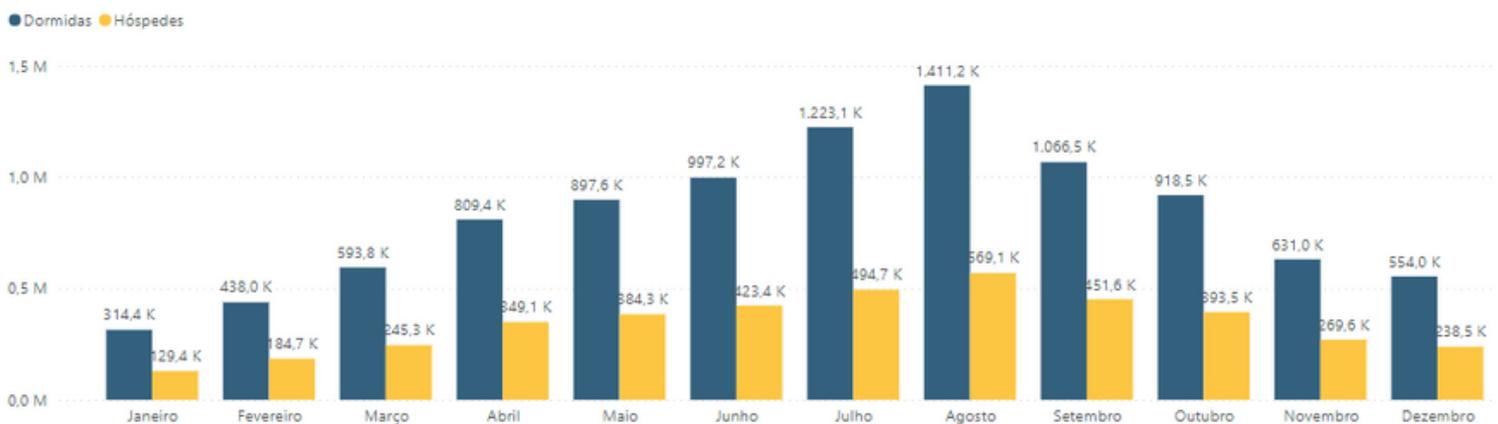
↑ +0,2 noites

DORMIDAS E HÓSPEDES

A época alta concentrou 37,6% do total de dormidas, ou seja, 3,7 milhões, o que corresponde a uma taxa de sazonalidade em linha com média global do alojamento no destino Portugal (37,8%). Com 2,6 milhões, os hóspedes predominantes em AL são os não residentes (63,0% do total de hóspedes) que geraram 6,8 milhões de dormidas (68,8% do total). A **A.M. Lisboa** (3,6 milhões de dormidas), o **Norte** (2,0 milhões) e o **Algarve** (1,5 milhões) concentraram 70,8% das dormidas na tipologia. Nesta tipologia, os hóspedes e dormidas ainda se encontram a 97% e 90% dos valores de 2019, respetivamente.

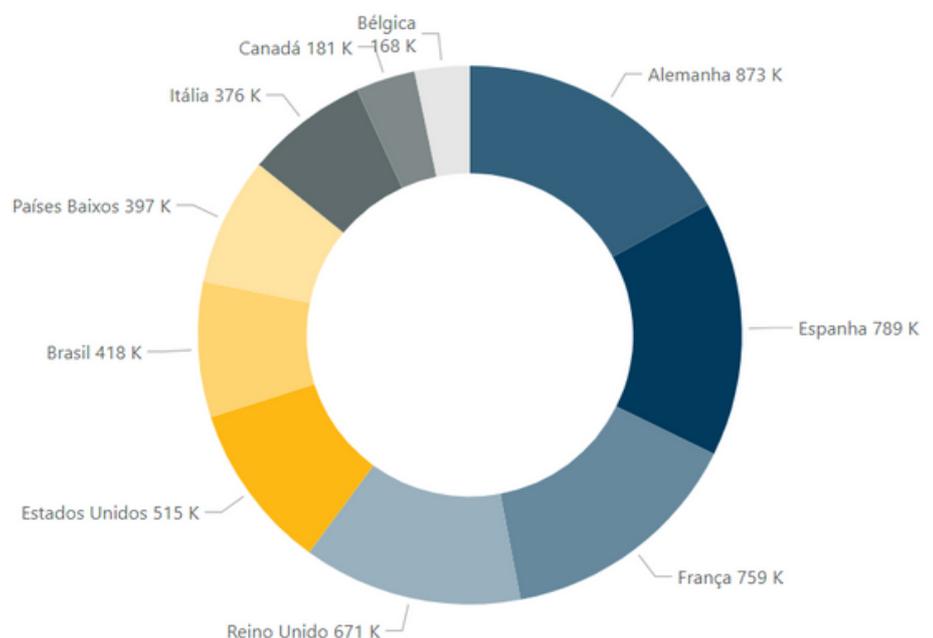
Em 2022, o TOP 10 gerou 5,1 milhões dormidas, equivalente a 75,9% do total de dormidas de não residentes. O **mercado alemão** correspondeu a **12,9% das dormidas** de não residentes em AL e continua a ser o principal mercado de origem de hóspedes.

Dormidas e Hóspedes | Mês



Nota: Época alta - julho a setembro; época média - abril a junho e outubro; época baixa - janeiro a março e novembro e dezembro.

TOP 10 Dormidas | Mercados Externos



HÓSPEDES

4 133 120

22/21

↑ +88,5%

22/19

↓ -10,1%

DORMIDAS

9 854 670

22/21

↑ +85,7%

22/19

↓ -3,4%

NÃO RESIDENTES

68,8%

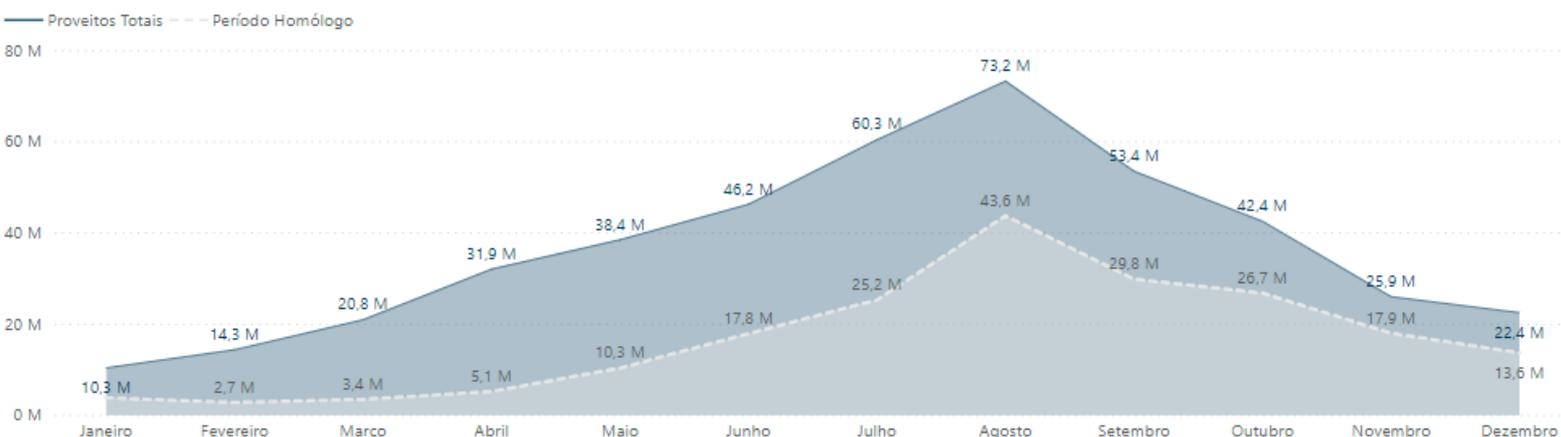
do total de dormidas

68,1% em 2019

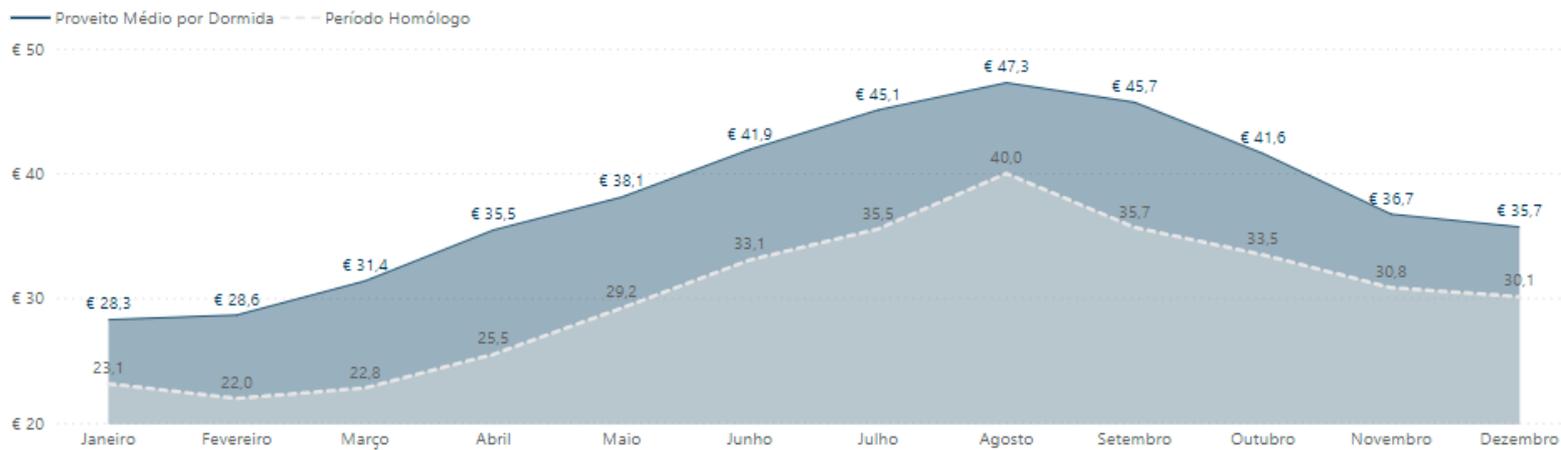
PROVEITOS

Em relação ao **total de proveitos**, os meses relativos à época alta concentraram 42,5% do valor anual, aproximadamente 439,5 milhões € (+120,0% face ao período homólogo). As regiões da A.M. Lisboa (167,1 milhões €), do Norte (83,7 milhões €) e do Algarve (78,3 milhões €) centralizaram 74,9% dos proveitos registados no País.

Já nos valores dos **proveitos médios** gerados por dormida, verifica-se uma **evolução positiva** ao longo de todo o ano de 2022, face ao mesmo período de 2021. A própria natureza da tipologia ajuda a explicar proveitos médios mais baixos que a média nacional, quando consideradas todas as tipologias de alojamento. Contudo, os valores registados em 2022 apresentam um crescimento absoluto de +6,8€ do que para o mesmo período de 2019. Em termos relativos, o crescimento de 20,6% está acima da média nacional para o mesmo período.



Proveitos Totais | Mês



Proveitos Médio por Dormida | Mês

Nota: Os proveitos médios por dormida resultam do rácio entre proveitos de aposento e dormidas.

PROVEITOS TOTAIS

439 493 296€

22/21

↑ +120%

22/19

↑ +15,2%

PROVEITOS APOSENTO

396 468 988€

22/21

↑ +123,8%

22/19

↑ +16,4%

PROVEITO/DORMIDAS

40,2€

22/21

↑ +20,6%

22/19

↑ +20,6%



andre.tome@turismodeportugal.pt
 Fonte: INE | SETEMBRO 2023